

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

CNI lança site de compras coletivas para a indústria

26/05/2011

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) resolveu aderir ao sistema de sites de compras coletivas e lançou, esta semana, o Clube Indústria de Benefícios. O site tem o mesmo princípio ao reunir um grande número de compradores visando à redução de preços, mas é direcionado apenas para o segmento industrial.

Pelo endereço eletrônico www.clubeindustria.com.br, será possível encontrar ofertas para a redução de custos em diversos segmentos como softwares, vale-alimentação, planos de saúde, veículos, equipamentos, capacitação empresarial, logística, transportadora, entre outros.

Atualmente, 58 empresas estão cadastradas para oferecer produtos e serviços. A expectativa é que, em 60 dias, esse número aumente para 200 parceiros. Até o final deste ano, estima-se que 800 companhias ofertem promoções de produtos e serviços.

A iniciativa é voltada às 600 mil empresas do setor industrial de pequeno, médio e grande porte. Segundo o gerente executivo de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Associativo da CNI, Emerson Casali, o empresário deve usar o portal como site de negócios e relacionamento. “Queremos usar o [site] coletivo para fazer excelentes negociações e ter ofertas especiais, seja com desconto agressivo ou condição especial de pagamento”, explicou.

Casali ainda ressalta que a iniciativa vai beneficiar principalmente micro e pequenas empresas. “Vamos propiciar ganhos econômicos, aumentando a competitividade, em especial, micro e pequenas empresas que não têm muito poder de barganha na hora de fechar negócios”, afirmou. Dados da CNI apontam que 98% da base industrial são formados por micro e pequenas empresas.

As estimativas levam a crer que se 10% das indústrias aderirem, o que corresponde a 60 mil empresas, e efetuarem compras no site, significaria a redução de R\$ 5 mil em custos por empresa, por ano. A quantia vai gerar uma economia de R\$ 300 milhões para o setor industrial.

Essa economia pode chegar ao consumidor final, segundo Casali. “Sempre que se reduzem custos, se abre espaço para rentabilidade maior, que pode ser utilizada para reinvestir ou passar para o consumidor esse ganho”, avaliou.

A diferença do Clube Indústria de Benefícios para os sites comerciais de compras coletivas é que, ali, as compras não são concluídas no site e não é necessário um número mínimo de companhias participantes.

Cada ofertante tem uma regra própria de compra. Ao imprimir o cupom de oferta, o interessado passa a negociar diretamente com o anunciante. “O modelo criado pela CNI não exige esse número mínimo de compradores, mas conta, de certa forma, com a força da coletividade do setor, na internet, que possibilita aos grandes fornecedores ganhar escala”, concluiu Casali.